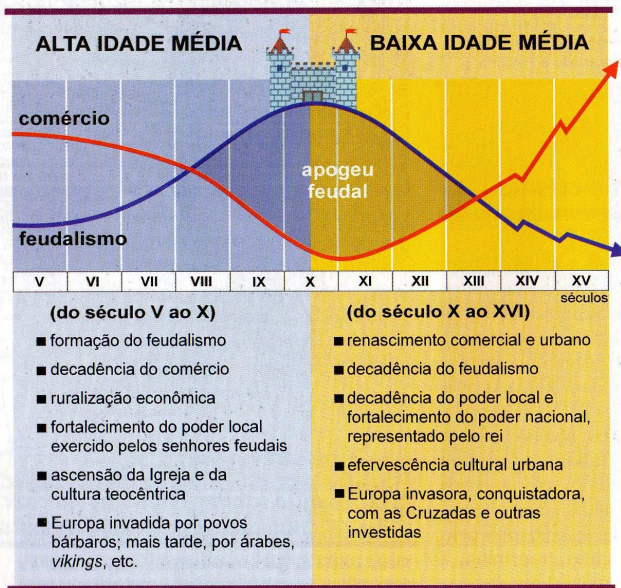


## 1. ALTA IDADE MÉDIA: Séc. V-X (aulas 13-14):

- Apogeu do Feudalismo.
- Período de consolidação das principais características do Feudalismo.



## 1.2. CARACTERÍSTICAS

### A. POLÍTICA FRAGMENTADA:

- Causa: relação de Suserania e Vassalagem.
- “O vassalo do meu vassalo não é meu vassalo”.
- Relações horizontais (entre “iguais”).

### B. ECONOMIA:

- Agricultura de subsistência.
- Ausência de relações comerciais.
- Economia “amonetária”: uso restrito de moedas.
- Unidade produtiva: feudo (autossuficiente)
- **Origem:** vilas romanas (terras de generais) = Vilões e Ministeriais (homens livres).

### C. SOCIEDADE:

- Estamental (sem mobilidade social).
- Três divisões básicas:
  - Clero: função intelectual (*oratore*).
  - Nobreza: função militar (*belatore*).
  - Servos: função produtiva (*laboratore*).
- **Relação de servidão:** pagamento de impostos e obrigações pelos servos e subalternos em troca do uso da terra e da proteção militar (relação horizontal).
- **Principais impostos:**
  - **Corveia** = trabalho nas terras do senhor.
  - **Talha** = “aluguel” da terra (parte da produção do manso servil).
  - **Banalidades** = utilização das facilidades do feudo (moinho, fornos, ferramentas).
  - **Mão morta** = impostos sobre os servos mortos.
  - **Tostão de Pedro** = dízimo da Igreja.

- **Consequência:** o servo, devendo cada vez mais impostos, ficava “preso” à terra, já que só poderia sair do feudo mediante o pagamento de todos os impostos devidos.

### D. IGREJA CATÓLICA:

- Maior proprietária de terras.
- Único poder de caráter centralizado na Europa Medieval (poder teocêntrico do Papa).
- Monopólio cultural:
  - Controle ideológico = justificativa religiosa para a Sociedade.
  - Teocentrismo + Dogmatismo + Fé.
  - Escolástica: submissão da filosofia clássica (greco-romana) aos dogmas da Religião Católica = monopólio na tradução e interpretação das obras.
- **Nobreza:** via na Igreja uma forma de controle sobre os camponeses.
- **TIPOS DE CLERO:**
  - Clero secular (não isolado do mundo) e regular (isolado do mundo = mosteiros).
  - Alto Clero = origem nobiliárquica.
  - Baixo Clero = origem servil.
  - Celibato = impossibilidade de divisão das terras clericais entre herdeiros de religiosos.

## 2. BAIXA IDADE MÉDIA: Séc. XI-XV (aulas 15-16):

- Período de crise do Feudalismo Europeu.

### 2.1. CAUSAS

#### A. FOME FEUDAL:

- Expulsão dos servos dos Feudos.
- Expulsos: homens livres, sem obrigações ou deveres em relação à nobreza.
- Migração: **Feudo => Burgos (cidades) = formação da burguesia.**
  - Crescimento do artesanato/comércio.

#### B. NOBREZA DESPOSSUÍDA:

- Falta de terras + Herança primogênita = nobres sem terras.
- Nobres sem terras = favoráveis ao expansionismo territorial.

#### C. COMÉRCIO:

- Solução para a estagnação econômica.
- **PROBLEMAS:**
  - Não atingia a nobreza despossuída.
  - Hegemonia árabe sobre o Mediterrâneo.
  - Falta de poder centralizado (falta de padronização econômica).
- Consequências do comércio:
  - Desenvolvimento das cidades italianas: comércio com os árabes.

- **ROTA DO NORTE:** desenvolvimento das cidades do norte europeu (Flandres) = saída pelo Mar do Norte e Mar Báltico.

## D. CRUZADAS: 1096-1270

- **Causas:**
- Necessidade de terras (nobreza).
- **Questões religiosas:**
  - Retomada de Jerusalém.
  - Turcos (seljúcidas): proibição de peregrinações cristãs para Jerusalém.
  - Disputa com a Igreja Católica Ortodoxa.
  - Expansão do catolicismo = controle sobre a expansão muçulmana.



- **Questões populacionais:**
  - Guerras = mortos = redução populacional.
  - Burguesia: reabertura do Mediterrâneo e comércio com o Oriente.
- **CRONOLOGIA:**
  - **1095: Concílio de Clermont-Ferran:** Papa Urbano II convoca as Cruzadas.
  - 4ª Cruzada (1202-1204): “Cruzada Comercial”: conquista de Constantinopla por Veneza até 1261 (Império Latino do Oriente) = controle sobre o Mediterrâneo Oriental.
  - **Consequência principal das Cruzadas:** retomada definitiva da atividade comercial.

## E. RENASCIMENTO URBANO E COMERCIAL:

- **Conceito:** intensificação comercial (o comércio nunca desapareceu).
- **Principais Cidades:**
  - Veneza, Nápoles e Gênova = Rota do Mediterrâneo (especiarias, tecidos, etc.).
    - Monopólio árabe-italiano.
  - Região de Flandres: artesanato.
    - Ligação: Báltico => Mediterrâneo.
    - Rotas terrestres = Feiras de Champagne.



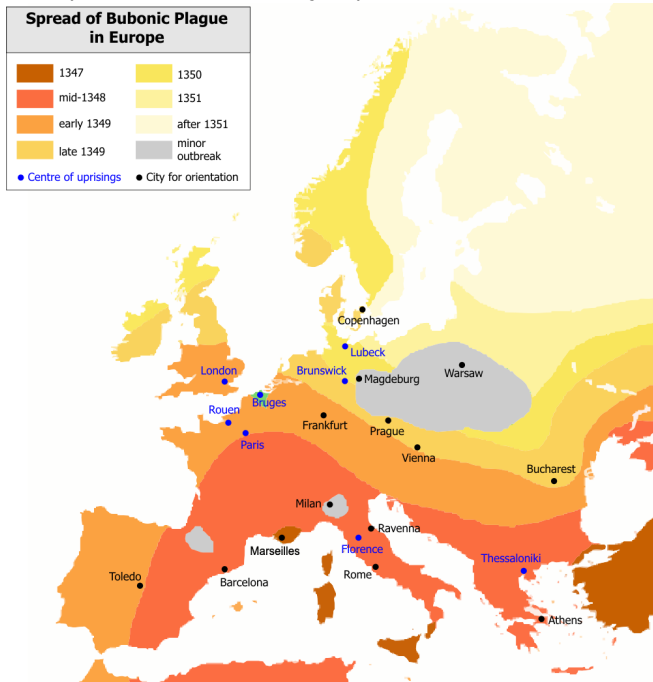
- **Nós-de-trânsito:** fixação de populações em entroncamentos de rotas comerciais = formação de novas cidades.
- **Sociedade:** comércio = maior mobilidade = fuga de servos para as cidades (“O ar da cidade torna o homem livre”).
  - Redução das cobranças de impostos sobre os servos.
  - Arrendamento de terras = monetarização da economia.
  - Aumento da produtividade = revolução agrícola (Séc. XIII).
- **Movimento Comunal:** autonomia das cidades em relação à nobreza e ao clero.
  - Cartas de Franquia = garantia de autonomia.
- **Organizações Comerciais Burguesas:**
  - Objetivo: defender os interesses comerciais das cidades e garantir o controle sobre as atividades comerciais na região.
  - **Exemplo:** Liga Hanseática (cidades)/Corporações de Ofício (artesãos)/Guildas (comerciantes)/Jornaleiros (trabalhadores “diaristas”).
- **Monetarização:**
  - Formação de Bancos e criação das Letras de Câmbio.
  - Cobrança de juros (usura).
- **Consequências:**
  - Dinamização da sociedade.
  - Mobilidade X Estagnação.
  - Comércio X Terra.
  - Crise estrutural do Feudalismo.

## 3. CRISES DO SÉCULO XIV

### A. PESTE NEGRA (1347):

- Péssimas condições higiênicas nas cidades.
- Navios comerciantes = ratos.

- Disseminação da Peste Negra = morte de 1/3 da população.
- Consequências:
- Fugas das cidades.
- Queda na produção rural (mortalidade no campo).
- Crise do poder intelectual da Igreja (não apresentou uma solução para a crise).



#### B. REVOLTAS POPULARES:

- **Causas:** Peste Negra/Crise na produção de alimentos (fome)/Guerra dos Cem Anos (1337-1453).
- **Exemplos:**
  - **Revoltas Rurais:**
    - **1358:** Jacqueries (França).
    - **1381:** Revolta de Watt Tyler e John Ball (Inglaterra)
  - **Revoltas Urbanas:**
    - 1323/1328: Rebelião dos Jornaleiros (Flandres).
    - 1342/1378: Revolta dos Artesãos (Florença).

#### C. INFLAÇÃO:

- Queda na produção agrícola = aumento dos preços dos alimentos.
- Consequência das guerras, revoltas e peste.

#### 4. CRISES DO SÉCULO XV (aulas 16/17):

- Estabilização da crise do século XIV.
- Crescimento acelerado das atividades comerciais.
- Fortalecimento do poder econômico da burguesia.
- NECESSIDADE: expansão de mercados/moedas para continuar com o crescimento.
  - Monopólio árabe-italiano sobre o Mediterrâneo: necessidade de novas rotas comerciais.

#### D. SOLUÇÃO: formação das Monarquias Nacionais.

- Centralização do poder político.
- “aliança” Rei + Burguesia.
- Padronização da economia.
- Impostos pagos pela burguesia = financiamento do Exército Real.
- REI = financia a nobreza e o clero.
  - Controle sobre nobreza e clero.
  - Apoio contra eventuais tentativas de golpes burgueses.
- Substituição das Monarquias Feudais pelas **Monarquias Nacionais**.